

1 CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTA CATARINA-
2 CEAS/SC Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e treze, na Secretaria de
3 Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST foi realizada a 1ª Reunião
4 Plenária Ordinária do ano de dois mil e treze, do Conselho Estadual de Assistência
5 Social de Santa Catarina, sob a Coordenação da Presidente do CEAS/SC, Senhora
6 Solange Bueno. A Reunião Plenária contou com a presença dos Conselheiros (as)
7 Titulares e Suplentes, **representantes das Organizações Governamentais:**
8 Conselheira Titular Léa Mara da Cunha Leal representante da Secretaria de Estado da
9 Saúde – SES; Conselheira Titular Glorisse Lurdes Benincá representante da
10 Secretaria de Estado da Agricultura – SAR; Conselheira Titular Simone Cristina Vieira
11 Machado representante da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e
12 Habitação – SST; Conselheiro Titular Jerônimo Luiz Duarte Maia representante da
13 Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST; Conselheira
14 Titular Elaine Carmelita Piucco representante da Fundação Catarinense de Educação
15 Especial - FCEE; Conselheira Suplente Monica Moraes representante da Fundação
16 Catarinense de Educação Especial – FCEE; Conselheira Titular Vânia Fátima
17 Guareski Souto representante da Federação Catarinense dos Municípios – FECAM e,
18 Conselheiros (as) Titulares e Suplentes **representantes das Organizações não**
19 **Governamentais:** Conselheira Titular Kelly Aparecida dos Santos representante do
20 Centro Cultural Escrava Anastácia – CCEA; Conselheira Titular Maria Antônia Carioni
21 Carsten representante da Cáritas Brasileira Regional de Santa Catarina; Conselheira
22 Suplente Iris Koerich Vieira representante da Federação das APAES de Santa
23 Catarina – FEAPAES/SC, Conselheiro Titular Sergio Maurici Bernardo representante
24 da Central Única dos Trabalhadores – CUT, Conselheiro Suplente Jadir Fagundes
25 Machado representante do Conselho Regional de Psicologia – CRP/SC; Conselheira
26 Titular Fabrizia de Souza representante da Associação de Direitos Humanos com
27 ênfase na sexualidade – ADEH, Conselheira Titular Carolina de Correa Marques
28 representante do Fórum Estadual Permanente de Assistência Social – FEPAS e
29 Conselheira titular Solange Bueno representante da Associação Catarinense para
30 Integração ao Cego – ACIC. **Convidados e Participantes:** Jane Bitencourt Neto
31 representante da Pastoral da Criança; Monique Nicole Costa representante da
32 APABB, Letícia Guimarães Braz Gerente de Pactuação e Deliberação da Diretoria de
33 Assistência Social da SST, Fernanda Braz técnica da Gerência de Política de
34 Assistência Social, Katia Freitas Gerente da Gerência de Política de Assistência Social
35 e representante da Secretaria Municipal de Rio do Sul. Justificaram a ausência:
36 Conselheira Suplente Beatriz do Amarante representante da Secretaria Estadual de
37 Justiça e Cidadania, Conselheira Titular Luiza Maria Lorenzini Gerber representante
38 do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina – IPREV; Conselheira Titular
39 Livia Maria Fontana representante do Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina –
40 SINPSI/SC e Conselheira Suplente Ana Paula Medeiros e Silva Vicente representante
41 da Federação Catarinense dos Municípios – FECAM. A Presidente Conselheira
42 Solange deu boas vindas a todos, ressaltando o ano novo que vem trazendo coisas
43 novas e que a primeira plenária significa estarmos juntos com os conselheiros, com os
44 quais ainda não encontramos nas comissões. Comunica que se ausentou da última
45 reunião em dezembro, em função de cirurgia de grande porte. Dando sequência foi
46 lido o edital de convocação : A Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social
47 – CEAS/SC, no uso de suas atribuições regimentais, **convoca os Conselheiros**
48 **Titulares e convoca os Conselheiros Suplentes para a REUNIÃO PLENÁRIA**
49 **ORDINÁRIA de 05/02/2013, terça feira, com início às 13h30min em primeira**
50 **convocação e às 13h45min em segunda convocação,** com previsão de término para
51 as 18h, no Auditório da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e
52 Habitação – SST, na Avenida Mauro Ramos, nº722, Centro, Florianópolis/SC, Fone:
53 (48) 3229-3648, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** Levantamento
54 do Quorum Regimental; Aprovação das Justificações dos Conselheiros Ausentes;
55 Leitura e Aprovação da Ordem do Dia; Aprovação da ata da Reunião Plenária

Ordinária de 11 de dezembro de 2012; Preenchimento das vacâncias da Mesa Diretora (vice-presidente e 2º tesoureira); Planejamento Macro do Conselho Estadual de Assistência Social para o ano de 2013; Reunião Plenária Descentralizada no mês de abril; Criação da Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social; Balancete (prestação de contas) do 1º Semestre; Parecer nº 01/2013 da Mesa Diretora; Momento das Comissões; Momento dos Fóruns; Informes: atualização de dados dos Conselhos Municipais de Assistência Social disponível no site da Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação. Florianópolis, 28 de janeiro de 2012. Aprovada Ordem do dia com inclusão de pauta sobre a situação das diárias dos conselheiros. Dando continuidade a pauta: **Aprovação da ata da Reunião Plenária Ordinária de 11 de dezembro de 2012:** que foi aprovada por todos os presentes. Esclarecimentos sobre o processo de leitura da pauta. Jerônimo questionou se é regimental ou foi acordado pelo Plenário. Maria Antonia, Sérgio e Solange esclareceram o procedimento acordado, onde a ata é encaminhada com antecedência para leitura e as considerações enviadas para Secretária Executiva. Seguindo ao item de inclusão de Pauta: Situação das diárias dos conselheiros: O Conselheiro Sérgio manifestou em repúdio e solicitou que registrasse em ata a situação das diárias, pois compromete a participação dos conselheiros não governamentais, pois são de outro município e nem sempre as entidades que representam estão organizadas para isso e a ausência de diárias comprometeu os trabalhos das comissões, pois foram canceladas. Reforça que para o funcionamento do Conselho não pode haver compatrio, ou os conselheiros fiquem sujeitos a jeitinhos. Informa que quando é solicitado a vinda do conselheiro para as plenárias este assina a solicitação e há um documento. E no comunicado que não haveria diária não foi oficializado através de documento. Solicita que a Secretaria registre por escrito o por que não houve diária para os conselheiros, pois utiliza o espaço da entidade para solicitar (e-mail, fax). A Conselheira Solange esclarece que não houve um comunicado oficial, apenas a secretaria executiva tinha a informação e comunicou por telefone que não haveria. Os conselheiros que vieram e assumiram essa plenária não terão como ser reembolsados. Solange traz que precisa-se fazer uma nova discussão para esse tramite de funcionamento do conselho. O Conselheiro Jerônimo diz que o conselho deve solicitar os esclarecimentos da Secretaria. Esclarece que a máquina de pagamento no mês de janeiro fica fechada e reorganizando as finanças. Se estima a receita e as despesas e leva um tempo para organizar a máquina. Sugere que o CEAS faça um ofício solicitando o motivo e o se dará financeiro para o conselho ao longo do ano. O Conselheiro Jadir manifesta que tanto não governamental ou governamental não receberiam. Reforça que o CEAS deva mandar, pois temos uma série de ações para o 2013 e que não poderão ficar comprometidas. O Sr. Padre Caon Consultor Especial de Ações Sociais da Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação manifesta que além de ser conselheiro do Conselho Estadual dos Diretos da Criança e do Adolescente - CEDCA tem acompanhado a realidade dos conselhos estaduais. Diz que os conselhos devem reprogramar, pensar um planejamento de questões práticas, diárias, espaços físicos, propõem um reunião com secretários executivos e presidentes dos conselhos estaduais. A conselheira Simone solicita incluir também a previsão financeira para o ano de 2013, organizar o fluxo financeiro. A Presidente Solange informa que já foi feito pela Secretária Executiva o levantamento, mas o que faltou foi o período certo para encaminhar essa solicitação para não comprometer esses dois meses. A Conselheira Vania informa que enquanto Mesa Diretora já foi sinalizado para o Secretário sobre essa questão das diárias para os conselheiros. Planejamento é importante para que tenham conhecimento mais cedo das atividades para garantir as atividades. O Conselheiro Sérgio diz que o informe foi dito que em janeiro não haveria diária, mas a partir de 25 de janeiro já teria, mas na véspera da reunião houve o informe que não haveria no mês de fevereiro. Pede o registro do protesto. A Conselheira Glorisse representante da Secretaria de Agricultura sugere que para o ano de 2014 seja pensado um calendário diferenciado, em função

de férias e recursos que ficam bloqueados no período. A Presidente Solange, diz que as entidades não param, e não temos que nos adequar a prática do estado. Temos um compromisso, as pessoas saem de suas casas, se organizam. O Conselheiro Jerônimo manifesta que há uma dinâmica diferente no estado. O estado trabalha, não vamos dizer que o estado não trabalha e as entidades trabalham. Quando fazemos planejamento fazemos abstração da realidade, mas temos questões pendentes. A Presidente Solange, manifesta que não discorda, mas a realidade do estado é essa. Isso está acontecendo há um ano. Conselheiros governamentais que também não receberam diária de viagem. A Conselheira Vânia coloca que se fizermos o planejamento de ações, considerando os recursos financeiros. A situação do CEAS está preocupante e precisamos pedir ajuda, pois está grave. Pensar e confirmar a disponibilidade de recursos para a atividade. Item de pauta **5. Preenchimento das Vacâncias da Mesa Diretora (Vice-Presidente e 2º Tesoureiro):** A conselheira Maria Antonia fez a conferência de quórum novamente e apresentou aos presentes as orientações do Regimento Interno do CEAS. Este orienta que na ausência do Vice-Presidente a Primeira Secretária assume a função até a próxima eleição. A eleição acontece uma vez ao ano. Com esse entendimento não ocorre a substituição Vice-Presidente e 2º Tesoureiro, mas sim com a complementação dos cargos vagos da Mesa Diretora, que são: 2º Secretária e 2º Tesouraria. O Conselheiro Jerônimo manifestou outro entendimento do Regimento Interno e que está dá margem para dupla interpretação. As propostas apresentadas para encaminhamento dessa questão foram: A Conselheira Kelly e Solange trouxeram a proposta de se fazer análise da Lei e a partir de um parecer jurídico definir os cargos, mas já definir os dois conselheiros governamentais e o Conselheiro Jerônimo coloca que já deveriam escolher os governamentais e aguardar a próxima eleição. A conselheira Carolina manifestou que o Regimento traz a orientação, e se encaminharmos dessa forma estará desconsiderando o documento. A conselheira Fabrizia manifesta a necessidade urgente de revisão do Regimento Interno. A partir dessa considerações foram definidas duas propostas para votação, sendo: Respeitar o Regimento com subida de cargos ou fazer composição e aguardar parecer jurídico para definição dos cargos; Sobre a análise do Regimento e Parecer jurídico o Conselheiro Jadir questiona sobre quem dará o parecer jurídico e enfatizou também que o Regimento está em vigor e precisa ser respeitado. A partir da votação foram 09 (nove) votos a favor da orientação do Regimento Interno. Para a segunda proposta foram 5 votos. São os representantes Governamentais para Mesa Diretora: Simone (2º Secretária) e Elaine (2º Tesoureira). **Dando seguimento a pauta passamos ao item: 6. Planejamento Macro do Conselho Estadual de Assistência Social para o ano de 2013;** A Conselheira Presidente Solange e a Conselheira Vânia destacaram que esse é um Planejamento Macro do CEAS e as Comissões terão seus planejamentos próprios. Foi apresentado aos Conselheiros esse planejamento: **Fortalecer os Conselhos Municipais de Assistência Social para que cumpram seu papel enquanto controle social**, por meio de: Criação de mecanismos de comunicação direta com os Conselhos Municipais de Assistência Social; Atendimento as demandas dos Conselhos Municipais de Assistência Social quando necessário; Orientação na atualização das leis em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social; Orientação quanto ao reordenamento da Rede socioassistencial no acompanhamento e fortalecimento da rede. Expedição de informativos periódicos mensais; Realização de encontros regionais de capacitação e assessoramento aos municípios; **Realizar a Reunião Descentralizada e Ampliada através da** convocação de todos os municípios catarinenses a ser realizada no mês de abril de 2013; **Realizar a IX Conferência Estadual de Assistência Social:** Criação da Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social; Instalação de Grupos de Trabalho, Assessoria aos municípios; **Exercer o controle social da política de Assistência Social no Estado de Santa Catarina** através da estruturação do comando único na Secretaria de Assistência Social, Estruturação da vigilância sociassistencial;

Estruturação Gestão do Trabalho na SST. Criação do Plano Estadual de Assistência Social; Criação da Lei Estadual de Assistência Social; Acompanhamento do Plano de Providências Estadual; Acompanhamento do Plano de Apoio do Estado aos municípios de Florianópolis, Araquari, Brusque e Santo Amaro da Imperatriz, Acompanhamento ao Pacto de aprimoramento de Gestão Estadual de Assistência Social; Estruturação Gestão do Trabalho na SST; Estruturação Gestão do Trabalho na SST; **Atuar na ampliação do orçamento para a Política de Assistência Social; Potencializar a relação com os Conselhos Municipais de Assistência Social, com outros conselhos setoriais de políticas e de defesa de direitos, a Comissão Intergestores Bipartite, Fórum Permanente de Assistência Social, Fórum dos Trabalhadores da Assistência Social, Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social, Ministério Público; Representar o Conselho Estadual de Assistência Social nas reuniões do Conselho Nacional de Assistência Social e reuniões do Fórum Nacional de Assistência Social – FONACEAS;**Foi solicitado a inclusão no item *Exercer o Controle Social da política de Assistência Social no Estado de SC*, o acompanhamento na estruturação do comando único, gestão do trabalho. *Ações Externas:* Descentralização; Encontros Regionalizados; Conferência Nacional. Importância dos conselheiros para essa ação. O Conselheiro Jadir questiona sobre a realidade dos municípios pequenos para a realização das conferências, encaminha para a Comissão de Acompanhamento aos CMASs discutir isso e fazer uma conversa única. A Conselheira Simone informa que há uma proposta de encontro orientador para os CMAS, lançando os regionalizados. Grande demanda da Secretaria é a Conferência, resgate da conferência anterior. O quanto antes instituir a comissão da conferência para dar o início aos trabalhos. O Conselheiro Jadir sugeriu que as Comissões apresentem seus planejamentos na próxima reunião. A conselheira Simone manifesta que a plenária é deliberativa, mas algumas coisas ficam apenas nas comissões, não passando pela plenária. Pede atenção a essas questões. A Conselheira Maria Antonia diz que a Comissão de Políticas vem discutindo a inclusão de momentos formativos nas comissões para subsidiar melhor o trabalho dos conselheiros. A conselheira Simone informa que a Equipe Técnica da DIAS pode dar esse suporte para as Comissões. O Planejamento foi aprovado por todos os presentes. Continuando o item de pauta: **7. Reunião Ampliada e Descentralizada do CEAS mês de Abril:** A proposta de realização de uma Plenária Ampliada e Descentralizada foi aprovado na Plenária de setembro e é uma orientação do CNAS a realização destas nos estados. A Mesa Diretora tem feito as tratativas e através do conselheiro Jadir vem trabalhando com o CMAS de Joinville. A data prevista é 23 e 24 de abril no Teatro Juarez Machado. O CMAS e Secretaria Municipal de Assistência Social de Joinville já viabilizou o local e 4 coffes. E estão tentando organizar espaços para mini-plenárias. A Presidente Solange fez contato com a Presidente do CNAS, Luziele que nessas datas tem disponibilidade para participação. Já encaminhamos ofício para DIAS para agendar a discussão dessas questões, pois precisamos organizar os trabalhos aqui (CEAS e DIAS) A Conselheira Maria Antonia informou que a Mesa Diretora pensou na elaboração de um instrumental para o levantamento da realidade dos CMAS em SC. A conselheira Simone mencionou que este poderia ser encaminhado antes aos Conselhos e com o retorno elaborar um documento único por região para apresentação da Plenária. O conselheiro Jadir apresenta como proposta para definição do público alvo: conselheiros estaduais (32 titulares e suplentes); dois conselheiros por município. O conselheiro Sérgio sugere convidar os Fóruns vinculados a assistência, entidades estadualizadas, fóruns municipais, técnicos da secretaria municipal de assistência social. As inscrições serão realizadas através do site da SST/SC. A Presidente Solange informa que tendo a plenária mais definida, agendará visita ao CMAS de Joinville para fechamento. Foi solicitado a SST/DIAS: material, pastas, bloco, canetas, diárias dos conselheiros (titulares e suplentes). **8. Criação da Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social:** a Conselheira Presidente Solange informa que pela Lei do CEAS, o conselho

221 é que convoca a Conferência, assinado com o Secretário. Antes da Convocação,
 222 optou-se em formar uma pequena comissão de 4 conselheiros não governamentais e
 223 4 conselheiros governamentais. Ficou definido: Conselheiros Governamentais: Vania;
 224 Simone; Jerônimo; Glorisse; Elaine (Lea participando da Comissão de Conferência,
 225 caso não a Elaine) e conselheiros não governamentais: Solange; Jadir; Maria Antonia;
 226 Carolina e Kelly. O Sr. Padre Caon Consultor Especial de Ações Sociais da Secretaria
 227 de Assistência Social, Trabalho e Habitação esclareceu que o afastamento da
 228 Conselheira Lea foi por motivo de saúde. A Gerente da Gerência de Política de
 229 Assistência Social Kátia Freitas informa que o recurso para Conferência é da Fonte
 230 261 e que precisa ser justificado. Solicita que o grupo formado pense a quantidade de
 231 participantes, pois deseja agilizar o processo e essa previsão precisa ser feita em
 232 fevereiro. A Presidente Solange esclarece que ainda não saíram as orientações do
 233 CNAS. Necessário ter uma idéia dos anos anteriores para definir essas questões.
 234 Agendada reunião do GT: 19/02 as 16:30 sala do CEAS. **9. Balancete (prestação de**
 235 **contas) 1º Semestre:** Leitura do Parecer da Comissão: O Conselho Estadual de
 236 Assistência Social por meio da Comissão de Orçamento e Financiamento da
 237 Assistência Social analisou o Relatório de Cumprimento do Objeto da Aplicação dos
 238 Recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS e a Movimentação
 239 Financeira e Execução por Subação do Fundo Estadual de Assistência Social,
 240 referente ao primeiro semestre de 2012. O documento encaminhado pelo Órgão
 241 Gestor Estadual de Assistência Social foi apresentado com clareza e presteza
 242 viabilizando a compreensão e análise das informações contidas no documento, onde
 243 verificou-se que os gastos para os serviços e ações foram executados de acordo com
 244 as normas reguladoras específicas do Sistema Único de Assistência Social; A
 245 Comissão observou que a fonte 100 prevista na Lei Orçamentária de 2012 dentro do
 246 Fundo Estadual de Assistência Social não foi executada neste semestre, para
 247 nenhuma atividade. A Comissão estará fazendo esta análise mais profundamente
 248 quando analisar o balancete anual a ser encaminhado pela Secretaria no mês de
 249 fevereiro. Diante disso a Comissão de Orçamento e Financiamento da Assistência
 250 Social aprova a prestação de contas referente ao primeiro semestre de 2012, é o
 251 Parecer, Vânia de Fátima Guareski Souto Coordenadora da Comissão de Orçamento
 252 e Financiamento. Parecer este, aprovado por todos. **Continuando a pauta: Parecer**
 253 **001/2013 da Mesa Diretora:** A Presente Solange socializa com a plenária a situação
 254 que Daniela da Diretoria de Finanças trouxe referente a pendências do estado de
 255 Santa Catarina no FNAS. Já foi encaminhado ao FNAS, mas ainda não se sentiram
 256 satisfeitos. O CEAS, enquanto Mesa Diretora, fez o parecer para ser encaminhado
 257 juntamente aos documentos referentes às prestações de contas com o Secretário.
 258 Seguindo o item 11. **Momento das Comissões:- Comissão de Normas:** Parecer ao
 259 CMAS de Canoinhas sobre a Declaração de Utilidade Pública, função essa que o
 260 Conselho está exercendo. Encaminhar para a Comissão de Acompanhamento dos
 261 Conselhos Municipais. A Presidente Solange destaca a importância do
 262 acompanhamento aos conselhos, pois são grandes as demandas. - **Comissão de**
 263 **Acompanhamento aos Conselhos Municipais:** indicativos para o planejamento e na
 264 plenária de março fará a apresentação.- **Comissão São Gabriel:** planejamento para o
 265 ano de 2013. Ainda não está finalizado. Roseane ficou de organizar e encaminhar
 266 para a Comissão. Necessário fazer um enquadramento do São Gabriel, pois não
 267 deveria mais ser um equipamento do estado. Está confuso. Combinaram de fazer um
 268 estudo e sentar com as gerências de alta complexidade e apresentar o que
 269 consideram e entendem sobre o São Gabriel. A Conselheira Simone informa que o
 270 Estado já entende que aquele formato não é residência inclusiva. Estão no processo
 271 de inserção de um profissional de serviços social e com isso tentar resgatar vínculos
 272 familiares e se aproximar da residência inclusiva para municipalização. A Presidente
 273 Solange destaca e chama atenção, pois o São Gabriel recebe recurso direto do
 274 Governo Federal e isso não acontece mais com as entidades, pois recebem o recurso
 275 diretamente do fundo e com acompanhamento para que estejam de acordo com o

276 serviço que realizam. A Conselheira Simone, diz que tem sido pensado propostas,
277 houve avanços positivos, mas ainda se precisa avançar mais. A conselheira Iris
278 questiona se passando para o município ele continuaria recebendo recursos da
279 assistência ou saúde? **Comissão de Políticas:** elaboração do Planejamento, mas
280 com ausência dos conselheiros na comissão. O Conselheiro Jadir traz a Portaria 15 do
281 município de Joinville, pois haviam diferenças no repasse de recursos as entidades
282 que prestavam o mesmo serviço. Encaminhará para a Comissão de Políticas estudar
283 e subsidiar outros municípios. **12. Momento dos Fóruns: - FETSUAS:** Jadir informa
284 que estão se organizando para pleitear um espaço na plenária descentralizada para
285 fortalecer o espaço dos trabalhos da assistência social. **FEPAS:** participação na
286 Plenária Estadual e também na Conferência Estadual. **13. Informes:-** Atualização dos
287 Dados dos CMAS's disponível no site da Secretaria de Estado de Assistência Social,
288 Trabalho e Habitação. A Presidente Solange esclareceu a plenária sobre a atuação
289 dos Conselhos Municipais. Vania destaca a importância e como previsto no
290 planejamento a aproximação com os Conselhos Municipais. O Conselheiro Sérgio
291 questiona a situação do CEAS sem a Secretaria Executiva. A conselheira Vania
292 informa que a Mesa Diretora solicitou uma substituição. A Conselheira Maria Antonia
293 informa sobre o Estudo da Nova NOB/SUAS – 27/02 – 08:30 AS 17:00 HS –
294 Associação das Irmãs Catequistas Franciscanas de São José. Local: Centro de
295 Formação da Paróquia Sagrados Corações em Barreiros. Ato contínuo, a Presidente
296 Solange deu por encerrada a Reunião Plenária Ordinária de 05 de fevereiro de 2013 e
297 eu Maria Antônia Carioni Carsten 1º Secretária da Mesa Diretora do CEAS, lavrei a
298 presente ata, que será aprovada na próxima reunião do CEAS/SC.